



Esforços do governo para aumentar o investimento do setor privado no setor de arroz na Nigéria



Apresentação na 7ª Assembleia Geral da CARD

A ser realizada em Tóquio, Japão

De 3 a 5 de outubro de 2018

Introdução

1. Demanda de Arroz

- A demanda está a crescer devido a:
 - Aumento da população
 - Elevação dos níveis de rendimento
 - Rápida urbanização
 - Mudanças na estrutura ocupacional da família
 - O consumo anual per capita também está crescendo (atualmente em torno de 35 kg)
- ❖ Muito embora a área cultivada, o rendimento e a produção estejam crescendo, ainda assim não é o suficiente para fechar a atual lacuna na demanda-oferta.

Introdução (cont.)

2. Importações de arroz

- Insignificante nos anos sessenta e no início dos anos setenta
- Em meados dos anos setenta as importações de arroz fizeram-se mui significativas
- A Nigéria costumava importar cerca de 1 milhão de toneladas métricas, com um gasto aproximado de US\$ 300 milhões (FAO, 2014)
- O governo está a dar passos significativos para inverter esta tendência
- Os esforços do governo já estão produzindo esforços positivos (importações de arroz em 2017 caíram para 20.000 toneladas métricas, de acordo com os Serviços Aduaneiros da Nigéria)

“Apesar do progresso significativo havido na produção de arroz na Nigéria, os investimentos do setor privado precisam aumentar mais para complementar os esforços do governo/DPs para o desenvolvimento saudável do setor de arroz. Portanto, o governo da Nigéria tomou várias medidas para apoiar o sector privado de arroz”

Áreas-chave de intervenções do governo

O governo está a intervir em áreas chave que aumentaram significativamente a participação do setor privado na cadeia de valor do arroz nos últimos anos, e isto inclui:

1. Intervenções políticas
2. Desenvolvimento da infraestrutura
3. Apoio à produção
4. Suporte ao processamento
5. Estabilização dos preços e suporte de marketing
6. Desenvolvimento da capacidade humana

1. Intervenções Políticas

O governo da Nigéria implantou políticas fiscais e monetárias que aumentaram significativamente a confiança do sector privado e portanto a participação no sector de arroz nos últimos anos, por ex:

- Banco Central da Nigéria (CBN) tem as seguintes intervenções:
 - ✓ O Esquema de Crédito Comercial Agrícola no valor de 200 bilhões Naira
 - ✓ Política de Estímulo à exportação de não petrolíferos no valor de 500 bilhões Naira
 - ✓ Facilidade de suporte ao sector real no valor de 300 bilhões Naira
 - ✓ Fundos especiais para pequenos agricultores e processadores de arroz à taxa de um dígito de 9% através do MSMEDF

1. Intervenções Políticas (cont.)

- ✓ O Programa de Tomadores Âncora do BCN para desenvolvimento do setor de arroz foi lançado em um estado em 2015 e tem sido expandido para todos os estados da federação
- ✓ O estabelecimento do NIRSAL para diminuir o risco dos empréstimos agrícolas pelos bancos comerciais, no intuito de disponibilizar financiamento para o setor e promover o agronegócio. O NIRSAL garante empréstimos até 75%, inclusive de principal e juros acumulados sobre eles
- ✓ Isenções de taxas alfandegárias de importação para equipamento e maquinário agrícola, que inclui equipamentos de moagem de arroz
- ✓ Isenções de taxas alfandegárias e outros incentivos relacionados ao setor (p.ex. com base no uso de matérias primas locais, orientação na exportação, etc.)
- ✓ Reduções fiscais para processadores de arroz (especialmente para o estabelecimento de moinhos de arroz integrados)
- Banco de indústrias (financiamento de agro-processadores)
- Fundos para pequenos produtores e processadores de arroz do Bank of Agriculture com taxa de um único dígito

2. Desenvolvimento da infraestrutura

1. Reabilitação de bacias hidrográficas existentes (levando ao desenvolvimento de irrigação do setor privado para a agricultura de irrigação pluvial e de sequeiro)
2. Colaboração com o setor privado para desenvolvimento e manutenção de estradas rurais
3. Intervenções do setor privado em comunidades de operações como uma forma de responsabilidade social corporativa, por exemplo:
 - i) OLAM
 - ✓ Fornecimento de novas escolas e renovação das atuais escolas dilapidadas
 - ✓ Fornecimento de materiais didáticos e bolsas de estudo a estudantes pobres
 - ✓ Garantia de acesso a água potável e eletricidade por meio de provisões de poços de perfuração e lâmpadas solares
 - ii) UMZA
 - ✓ Compartilhamento da eletricidade excedente gerada a partir das palhas com as comunidades do entorno
4. Construção e equipamento de 23 Centros de Agregação de Grãos (para comprar, agregar e armazenar arroz de agricultores) para servir como um balcão único para moinhos de arroz integrados e outros para acessar arroz de qualidade. Estes centros foram vendidos a investidores privados para propiciar uma administração eficaz

3. Apoio à Produção

Para obter rentabilidade máxima, é preciso que o cultivo de arroz seja realizado durante todo o ano, portanto, os esforços do governo são voltados a garantir o máximo apoio às partes interessadas, incluindo:

1. Apoio ao sector Privado (Investidores)
 - ✓ Programa de preço mínimo garantido - o governo estimula os produtores ao indicar que impediria que os preços caíssem abaixo do mínimo, com a compra dos produtos excedentes
 - ✓ Registro de mais empresas de sementes capazes de produzir sementes certificadas
 - ✓ Iniciativa Presidencial de Fertilizantes sob acordo PPP com a Associação de Produtores e Fornecedores de Fertilizantes da Nigéria (FEPSAN), onde o Governo Federal da Nigéria oferece matérias primas a preços subsidiados à FEPSAN para misturar fertilizante NPK (para disponibilidade e acessibilidade em todo o país)

3. Apoio à Produção (cont.)

- ✓ Uma parceria público-privada em que o Governo Federal da Nigéria apoia a reativação de usinas de mistura (atualmente, 11 usinas de mistura de fertilizantes foram reativadas em todo o país, produzindo 1 milhão de toneladas de NPK em 2017). Esta parceria reduziu o preço do fertilizante de N7.000 para N5.500/saco
- ✓ Aumento da produção por meio de esquemas de produtores (este modelo está a ser promovido pelo governo em colaboração com o setor privado)
- ✓ Colaboração entre o FMARD/DPs para treinar empresas de sementes e produtores de sementes da comunidade na produção de sementes de qualidade

2. Suporte para Agro-comerciantes

- ✓ Ajudar as empresas a levantar financiamento dos bancos para financiar a compra de insumos
- ✓ Utilizar agro-comerciantes com rede extensa como agentes para distribuir insumos aos agricultores durante o programa de Melhoria do Crescimento

3. Apoio à Produção (cont.)

3. Apoio aos Agricultores

- ✓ Políticas sustentáveis para apoiar a distribuição de sementes e outros insumos de alta qualidade, sob o apoio da **Growth Enhancement Support** (Melhoria do Crescimento), para aumento da produtividade e fornecimento de agroquímicos, máquinas de produção, pulverizadores de dorso e bombas de água a preços subsidiados.
- ✓ Programa de preços mínimos garantidos - que permitem aos agricultores produzir com confiança

4. Apoio às agências governamentais

- ✓ Fortalecer o National Agricultural Seed Council (NASC) para que exerçam melhor o seu mandato
- ✓ Sanear a indústria de sementes por meio da promulgação da lei das sementes que deu o impulso necessário à NASC para sancionar as empresas de sementes transgressoras

4. Suporte ao Processamento

Os esforços do governo para incentivar o processamento de arroz moído de qualidade incluem:

- ▶ Configurar e facilitar o mecanismo de classificação do arroz para garantir a mesma qualidade em todo o país
- ▶ Desenvolvimento de zonas de processamento de colheitas - no intuito de atrair investidores privados para as áreas de alta produção de alimentos com o objetivo de instalar usinas de processamento de alimentos
- ▶ Isenções de taxas sobre equipamentos de processamento
- ▶ Ambiente propício e apoio para o estabelecimento de 38 IRMs, o que foi concretizado por meio de:
 - i) Remoção de restrições nas áreas de investimento e participação máxima de capital de investidores estrangeiros
 - ii) Garantias constitucionais contra nacionalização/expropriação de investimentos

4. Apoio ao Processamento (cont.)

iii) Reduções fiscais pioneiras para investimentos em moinhos

iv) Transferência gratuita de capital, lucros e dividendos por investidores estrangeiros

- ▶ O governo também adquiriu 400 usinas de processamento de pequena e média escala com extratores (capacidade de 10, 20 e 50 toneladas de arroz moído/dia), que foram vendidas a investidores privados a taxas subsidiadas
- ▶ O governo também adquiriu acessórios de processamento como parboilizadoras, secadoras, classificadoras de cores, máquinas de pesagem e empacotamento, que também foram vendidos a investidores privados a taxas subsidiadas
- ▶ O objetivo é melhorar a qualidade do arroz moído localmente

5. Estabilização dos preços e suporte de marketing

- ▶ Desenvolvimento de política de preço mínimo garantido para estabilização de preços, no intuito de promover o aumento da produção
- ▶ Intercâmbio de commodities agrícolas para melhorar o acesso ao mercado e promover a estabilidade dos preços para os agricultores
- ▶ Facilitar a negociação de contratos agrícolas atrelados à demanda para garantir mercado para os agricultores e a distribuição sustentada de arroz aos processadores

6. Desenvolvimento da capacidade humana

A capacitação humana está sendo incentivada para sustentar os ganhos obtidos na cadeia de valor do arroz

A colaboração entre o Ministério Federal da Agricultura e Desenvolvimento Rural/DPs inclui:

- ▶ Treinamento anual de servidores públicos selecionados pela JICA segundo iniciativa da CARD (esses treinamentos baseiam-se em áreas temáticas emergentes)
- ▶ Treinamento de empresas de sementes privadas pela alavancagem da USAID em notas conceituais desenvolvidas pela CARD
- ▶ Treinamentos realizados pela GIZ-CARI e pela GIAE em práticas agronômicas por meio de modelo de escola de negócios de agricultores
- ▶ Treinamentos colaborativos da JICA/IRRI/FAO para especialistas em reprodução e outros segmentos da cadeia de valor
- ▶ O FMARD organiza treinamentos para agricultores e processadoras rurais em produção e tecnologias de processamento aperfeiçoadas

7. Resultados dos esforços do governo

Instrumento político adequado pelo governo impulsionou extremo crescimento na produção de arroz

Tabela 1. Tendência na produção de arroz resultante dos esforços do governo

Parâmetro/ano	2011	2015	2016
Área cultivada (em ha): ...	2.578.500	3.121.560	4.234.595
Produção do arrozal (MT)	4.612.610	10.925.460	17.487.562
Média de Rendimen to (t/ha)			
Irrigado pela chuva	2	3,5	4,0
Irrigação na estação seca	-	5,0	5,5
Capacidade total de processamento (MT)(moleiros integrados)	-	700,000	1.013.200

7. Resultados dos esforços do governo (cont.)

- ▶ Aumento do investimento no setor privado
- ✓ 20 moinhos de arroz integrados (IRMS, Integrated Rice Mills) estão atualmente a operar, com uma capacidade superior a 1 milhão de toneladas métricas
- ✓ Mais 10 IRMs a serem acrescentados com base na parceria público-privada (PPP)
- ✓ Maior conscientização criada entre as partes interessadas, p.ex. Rice Farmers Association of Nigeria (RIFAN), Rice Processors Association of Nigeria (RIPAN) etc.
- ✓ Força de trabalho direta de 5.000 nigerianos qualificados da RIPAN, incluindo mulheres que utilizam o arrozal, o que criou empregos para mais de 5 milhões de produtores de arroz entre os 11 milhões de agricultores existentes na Nigéria.
- ✓ Mais de 2 milhões de trabalhadores não qualificados foram empregados pelos IRMs
- ✓ Mais de 9 IRMs estão em expansão
- ✓ Mais investidores privados estão atualmente a construir moinhos de arroz integrados, p.ex. a Dangote Industries, com investimento da ordem de US\$ 1 bilhão

8. Conclusão

- ▶ Atualmente o governo está dando o suporte necessário a todas as partes interessadas na indústria do arroz para sustentar o momento atual e alcançar a auto-suficiência do arroz até 2020.
- ▶ Investimentos contínuos e sustentáveis no setor de arroz dependerão dos esforços do governo para continuar a criar o ambiente propício.
- ▶ O governo continuou a fortalecer a confiança dos investidores nesse sentido, portanto o sector de arroz está liberalizado e liderado pelo sector privado.
- ▶ O governo trabalha em estreita colaboração com todas as partes interessadas, especialmente a RIFAN, RIPAN e Agências Doadoras, para garantir o cumprimento dos objetivos em relação ao desenvolvimento do arroz.
- ▶ Considerando o interesse que os investimentos realizados até o momento geraram, a adequação da Nigéria em prol da auto-suficiência do arroz está no caminho certo.

Obrigado
pela sua
atenção